

Migração e Desenvolvimento Humano: Uma análise para as Microrregiões Gaúchas entre 2000 e 2010



Carine de Almeida Vieira ¹, Solange Regina Marin ²

¹ Autor, Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Maria
² Orientador, Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Maria



CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

Defende-se que a migração deve ser entendida como resultado da restrição das liberdades básicas conforme a abordagem seniana das capacitações que valoriza as liberdades das pessoas e a vida que elas almejam e não apenas a busca por uma melhor renda monetária. Partindo dessa abordagem, leva-se em consideração a procura por um maior rendimento bem como por outros tipos de liberdades para explicar os movimentos migratórios no Rio Grande do Sul. Dessa forma, serão utilizados indicadores de desenvolvimento e as áreas com piores indicadores serão expulsoras e as áreas com melhores indicadores serão receptoras de indivíduos.

INTRODUÇÃO

Segundo a metodologia de Golgher (2004), quando não houvesse nem entrada nem saída de pessoas de um município, ou seja, “população fechada”, a variação da populacional do município seria dada pela diferença de nascimentos e óbitos como demonstra a Eq(1):

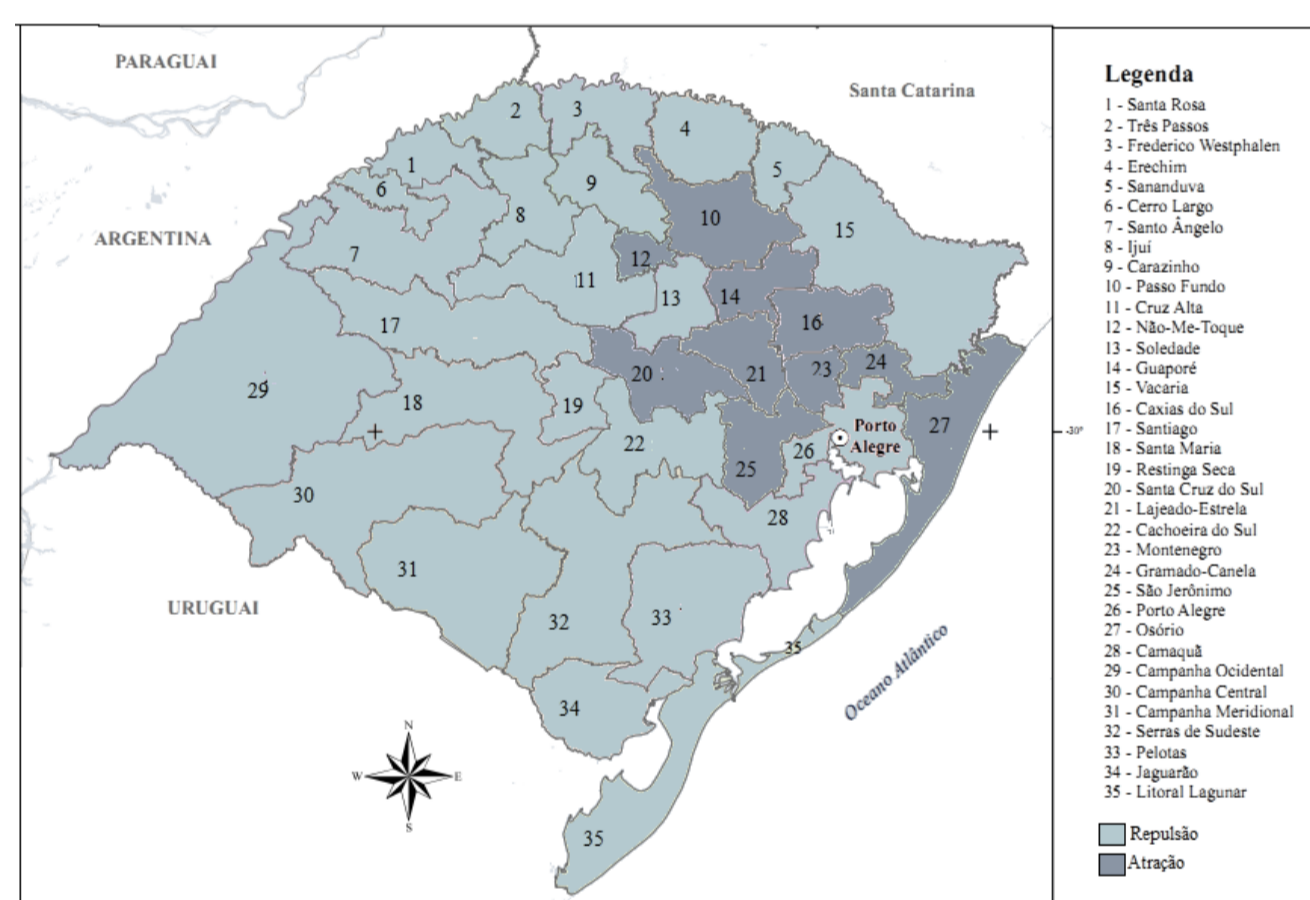
$$Pe = P1 + N - O$$

Onde: Pe= população esperada para depois do período analisado; P1= população antes deste período; N= nascimentos; O= óbitos

Todavia, ao incluirmos a migração, a população real da região diferirá de quando considerado “população fechada”. Essa diferença é o saldo migratório, o qual pode ser positivo ou negativo.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

RESULTADOS



| Microrregiões | Saldo Migratório | Água não canalizada (%) | | Inexistência de banheiro (%) | |
|----------------------|------------------|-------------------------|------|------------------------------|------|
| | | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 |
| Caxias do Sul | 61102 | 0,33 | 0,16 | 2,39 | 0,5 |
| Osório | 32.863 | 1,77 | 1,53 | 7,13 | 1,58 |
| Lajeado-Estrela | 14.872 | 1,83 | 0,46 | 7,28 | 1,47 |
| Gramado-Canela | 14.793 | 1,1 | 0,74 | 4,78 | 1,12 |
| Montenegro | 14520 | 2,29 | 1,25 | 5,05 | 1,15 |
| Campanha Central | -18.776 | 4,71 | 2,27 | 12,86 | 4,02 |
| Frederico Westphalen | -20.679 | 9,41 | 1,99 | 24,73 | 5,85 |
| Santo Ângelo | -22.189 | 3,73 | 0,69 | 13,48 | 2,68 |
| Campanha Ocidental | -42.187 | 4,16 | 1,29 | 10,61 | 2,69 |
| Porto Alegre | -49.255 | 1,13 | 0,7 | 4,29 | 1,19 |

Quadro 2. Indicadores de Desenvolvimento (continua)
 Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do IBGE, FEEDADOS e Atlas do Desenvolvimento Econômico do Brasil.

| Microrregiões | Tx de Alfabetização (%) | | Renda até 1 SM (%) | | Índice de Gini |
|----------------------|-------------------------|-------|--------------------|-------|----------------|
| | 2000 | 2010 | 2000 | 2010 | |
| Caxias do Sul | 95,06 | 97,56 | 7,72 | 22,22 | 0,46 |
| Osório | 89,7 | 94,54 | 20,37 | 45,18 | 0,53 |
| Lajeado-Estrela | 92,35 | 96,29 | 16,22 | 32,48 | 0,46 |
| Gramado-Canela | 95,22 | 96,71 | 12,05 | 34,71 | 0,44 |
| Montenegro | 95,94 | 96,9 | 14,79 | 36,81 | 0,44 |
| Campanha Central | 90,88 | 94,1 | 29,14 | 56,33 | 0,59 |
| Frederico Westphalen | 87,04 | 91,5 | 27,8 | 51,88 | 0,55 |
| Santo Ângelo | 89,29 | 94,08 | 30,6 | 51,86 | 0,57 |
| Campanha Ocidental | 90,01 | 94,72 | 27,96 | 56,93 | 0,59 |
| Porto Alegre | 93,98 | 97,18 | 9,82 | 33,78 | 0,5 |

Quadro 2. Indicadores de Desenvolvimento (continuação)
 Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados do IBGE, FEEDADOS e Atlas do Desenvolvimento Econômico do Brasil.

Em geral as Microrregiões que tiveram Saldo Migratório negativo têm indicadores de desenvolvimento piores que os do Estado e pouca dinâmica industrial sendo em geral mais voltadas para a agricultura. Os fluxos migratórios positivos coincidem com regiões com dinâmica industrial bem como pela qualidade de vida acima da média estadual. Ressalta-se as exceções das Microrregião de Porto Alegre e a Microrregião de Osório.

Nesse contexto, os resultados corroboram com a Abordagem das Capacitações. As pessoas migram das regiões onde sofrem privações para as outras regiões procurando ampliar sua capacitação. Assim, áreas que disponibilizam melhor infraestrutura em saúde, educação e emprego são atrativas e recebem migrantes. Estas mostram também, que há uma parcela menor da população recebendo até um salário mínimo e índices de gini menores. Dessa forma, maiores oportunidades aumentam a capacitação para as pessoas auferirem maior renda com uma sociedade menos desigual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREITBACH, A. O desenvolvimento da região de Caxias do Sul. Porto Alegre, Ensaios FEE: v.23, n. especial, p. 421-441, 2004.
 FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. Ultrapassar Barreiras: Mobilidade e desenvolvimento humanos. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/rdh/>> acesso em: 10 de março de 2012.
 FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. FEEDADOS. Disponível em <http://www.fee.rs.gov.br/feedados/consulta/menu_consultas.asp?tp_Pesquisa=var_Anual> acesso em 15/08/2012.
 GOLGHER, A. B. Alguns Aspectos da Dinâmica Migratória na Região Metropolitana de Belo Horizonte. IX Seminário sobre a Economia Mineira. (2000) Disponível em <<http://www.cedeplar.ufmg.br/diamantina2000/textos/ANDRE.PDF>> acesso em 15 de maio de 2012.

GOLGHER, A. B. Fundamentos da migração (Texto para discussão nº231). 2004.
 GOLGHER, A. B. Diagnóstico do Processo Migratório no Brasil 4: Migração entre Municípios. (Texto para discussão nº285), 2006.
 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 de fev. 2012.
 KOUCHER, A. B. Migrações Internas no Rio Grande do Sul: Os Novos Cenários de Desconcentração Espacial Urbano – Regional. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.
 PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2003. Disponível: <http://www.pnud.org.br/rdh/>. Acesso em: 30/06/2012.
 SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2000.
 MUNIZ, J. O. Um ensaio sobre as causas e características da migração. Disponível em: <http://www.ssc.wisc.edu/~jmuniz/ensaio_migracao.pdf> Acesso em: 20 de jan. de 2011.



MODALIDADE DE BOLSA

PIBIC-CNPQ